

PLAY NICELY: ESTRATÉGIAS DE PARENTALIDADE SAUDÁVEL

**Estratégias que não
devem ser utilizadas**



RECOMENDAÇÃO 2

**APRENDA A REAGIR A COMPORTAMENTOS
DESAFIANTES**

Neste último produto acerca da recomendação 2, convidamo-lo a refletir acerca de estratégias que não devem ser utilizadas. Iremos abordar o porquê dessa sugestão, de modo a que as figuras parentais possam diminuir ou eliminar todas as estratégias educativas mais abusivas.

DAR UMA PALMADA À SUA CRIANÇA

Bater pode dar resultados imediatos porque a criança para. Contudo, prejudica-a a longo prazo e pode subverter alguns princípios educativos uma vez que ensina à criança que a violência é aceitável afinal. Além de trazer riscos à saúde, não explica por que o comportamento é errado e não fornece alternativas.

GRITAR OU FALAR DE FORMA RAIVOSA

Gritar ou falar com raiva pode chamar a atenção da criança, mas não é eficaz a longo prazo e pode ensinar comportamentos negativos, designadamente, gritar. É desejável manter um tom de voz firme, aproximar-se da criança na altura dos olhos e usar métodos como redirecionamento. É importante tirar algum tempo para acalmar antes de educar, garantindo que conflitos sejam resolvidos de forma calma e positiva.

IGNORAR O COMPORTAMENTO

Ignorar pode ser útil para hábitos e birras, mas não para comportamentos prejudiciais. Ao presenciar uma agressão, responda sempre, estabeleça regras e use estratégias como redirecionamento, conversando depois sobre o porquê de magoar os outros ser errado. É possível ignorar a criança que agride enquanto dá atenção à criança que ficou magoada, mostrando que o comportamento não é aceitável. No caso de birras, poderá ignorar brevemente até a criança se acalmar e depois explique alternativas para lidar com a raiva.

DIZER À SUA CRIANÇA “ÉS MÁ/MAU”

Pense no comportamento da criança como mau ou prejudicial, mas nunca rotule a criança como “má”. As etiquetas negativas podem aumentar os comportamentos indesejados e prejudicar a relação. Reconheça e redirecione ações inadequadas, elogie o bom comportamento e transmita que a criança é capaz de crescer e realizar coisas positivas.

Opte, sempre que possível, por estratégias estruturantes, envolventes, positivas e que não impliquem violência.